



O DISCURSO DO IDOSO: FORMAÇÃO DE UMA IDENTIDADE¹

Rosa Lucia Rosa Gomes

Doutora em Linguística pela Universidade Federal do Rio de Janeiro

Docente do Centro Universitário Geraldo Di Biase

Resumo

O tema idoso tem atraído a atenção de vários pesquisadores de áreas diferenciadas. No presente estudo, propõe-se discutir a formação da identidade dos idosos do século XXI a partir da perspectiva teórica da Análise do Discurso francesa. Sob a perspectiva de Pêcheux, Althusser, Benveniste, Brandão e Orlandi, verificou-se os fatores histórico social formadores das enunciações discursivas dos idosos na atualidade. Decidiu-se analisar a formação identitária e ideológica dos idosos. Para isso, realizou-se entrevistas com oitenta idosos de duas cidades da Região Sul Fluminense, Barra Mansa e Volta Redonda. O levantamento possibilitou um recorte panorâmico dos idosos das duas cidades. Avaliou-se o grau de qualificação e a motivação que os possibilitou permanecer ou voltar ao mercado de trabalho. Procurou-se, ainda, verificar a partir de marcas linguísticas pronominais o nível de pertença que estabelecem ao grupo que a sociedade rotula como idoso. Constatou-se que a identidade desse novo grupo ainda está em formação, embora as bases ideológicas tenham parâmetros no poder institucionalizado.

Palavras-chave: discurso, saber e poder institucional, formação ideológica

¹ Este artigo está vinculado ao Projeto “Idoso no mercado de trabalho: um rótulo discursivo. Financiamento: Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro – FAPERJ – Processo E-26/111.488/2014